



Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? (1 Coríntios 15:55).

Os escolhidos de Deus até podem cair em seu posto de dever, mas apenas adormecem para descansar até que Jesus os desperte para dividirem com Ele um eterno peso de glória. — Olhando para o alto, p. 272.

Estudo adicional: The Spirit of Prophecy, vol. 4, pp. 351-369; Filhos e filhas de Deus, pp. 229 e 230.

DOMINGO, 28 DE ABRIL - 1. COMPONENTES DA VIDA

1A) Descreva o processo que levou o Criador a dar vida ao homem. Gênesis 2:7; 1 Coríntios 15:45 (primeira parte).

Gn 2:7 — E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

1Co 15:45 [p. p.] — Assim, também está escrito: Adão, o primeiro homem, tornou-se ser vivente [...].

Quando Deus fez o homem à Sua imagem, a forma humana era perfeita, mas estava inerte, sem vida. Então um Deus pessoal, de existência própria, soprou naquela forma o fôlego da vida, e o homem se tornou um ser vivo, inteligente. Todas as partes do seu organismo passaram a funcionar. [...] O homem se tornou alma vivente. — A ciência do bom viver, p. 415.

1B) Assim que o homem morre, como esse processo opera ao contrário? Salmos 146:4; Salmos 104:29.

Sl 146:4 — Quando lhes sai o espírito, eles voltam ao pó; nesse mesmo dia cessam todos os seus planos.

Sl 104:29 — Escondes o rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração, morrem e voltam ao pó.

A vida física é algo que cada indivíduo recebe. Não é eterna ou imortal, porque Deus, o doador da vida, a toma de volta. O homem não tem controle sobre ela. — Maranata, p. 302.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL - 2. O QUE É A MORTE?

2A) Qual é a condição do homem na morte? Eclesiastes 9:5 e 6; Salmos 6:5.

Ec 9:5 e 6 — Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem de nada; não haverá recompensa para eles e não se tem mais lembrança deles. 6 O amor, o ódio e a inveja deles já desapareceram; nunca mais terão parte alguma no que se faz debaixo do Sol.

Sl 6:5 — Pois na morte não há lembrança de Ti; na sepultura, quem Te dará louvor?

Se, porém, os mortos já estão desfrutando da bem-aventurança celestial ou se contorcendo nas chamas do inferno, que necessidade há de um juízo futuro? Os ensinamentos da Palavra de Deus acerca desses importantes pontos não são confusos nem contraditórios; podem ser compreendidos pela mente comum. Mas que coração sincero pode ver sabedoria ou justiça numa teoria dessas? Será que os justos receberiam, após a investigação de seu caso no juízo, este elogio: “Bem está, servo bom e fiel. [...] Entra no gozo do teu Senhor” (Mateus 25:21), se já estivessem morando em Sua presença, talvez durante longos séculos? Seriam os ímpios trazidos de um lugar de tormento para receberem esta sentença do Juiz de toda a Terra: “Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno”? (Mateus 25:41). Ó, que solene sarcasmo, que vergonhoso obstáculo à sabedoria e justiça de Deus! — O grande conflito, p. 549.

Um entendimento correto do “está escrito” em relação ao estado dos mortos é essencial para os dias de hoje. A Palavra de Deus declara que os mortos não sabem de nada; seu ódio e amor perceram. — Evangelismo, p. 249.

2B) O que acontece ao corpo físico quando morremos? Eclesiastes 3:20; Gênesis 3:19.

Ec 3:20 — Todos vão para o mesmo lugar; todos são pó e todos retornarão ao pó.

Gn 3:19 — Do suor do teu rosto comerás o teu pão até que tornes à terra, pois dela foste tirado; porque és pó, e ao pó tornarás.

Deus declarou que, como penalidade pelo pecado [de Adão], o homem deveria voltar ao solo de onde fora tirado: “Tu és pó, e ao pó retornarás” [Gênesis 3:19]. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 4, p. 352.

2C) Com o que a morte é comparada? João 11:11-14.

Jo 11:11-14 — E, tendo dito isso, acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu; mas vou despertá-lo do sono. 12 E os discípulos lhe disseram: Senhor, se ele está dormindo, ficará bom. 13 Jesus havia se referido à morte de Lázaro; mas eles entenderam que Ele falava do sono. 14 Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu.

Para o crente, a morte é de pouca importância. Cristo fala dela como se fosse algo de pouco valor. “Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte”, “nunca provará a morte” (João 8:51 e 52). Para o cristão, a morte não é mais que um sono, um momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus, e, “quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória” (Colossenses 3:4). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 787.

TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL - 3. O LUGAR DOS MORTOS

3A) Como a permanência na morte é descrita? Jó 7:9 e 10; Salmos 146:4. Ao considerarmos esses pensamentos, o que eles nos deveriam levar a fazer? Salmos 90:12.

Jó 7:9 e 10 — Assim como a nuvem se desfaz e some, aquele que desce à sepultura nunca voltará a subir. 10 Nunca mais voltará à sua casa, nem mesmo o seu lugar o conhecerá mais.

Sl 146:4 — Quando lhes sai o espírito, eles voltam ao pó; nesse mesmo dia cessam todos os seus planos.

Sl 90:12 — Ensina-nos a contar nossos dias para que alcancemos um coração sábio.

Solene coisa é morrer, mas algo muito mais solene é viver. Todo pensamento, palavra e ato de nossa vida serão novamente enfrentados. O que fazemos de nós mesmos durante o tempo de graça, isso nos acompanhará por toda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no caráter. A vinda de Cristo não nos muda o caráter; fixa-o, apenas, para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança. [...]

Apelo novamente aos membros da igreja para que sejam cristãos, para que sejam semelhantes a Cristo. Jesus foi um obreiro não para Si mesmo, mas para os outros. [...] Se vocês são cristãos, então imitem o exemplo dEle. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 169.

Considere sagrado cada dever, por humilde que seja, por ser parte do serviço de Deus. Não permita que coisa alguma o faça esquecer facilmente do Senhor. Introduza Cristo em tudo que fizer, e sua vida será cheia de brilho e ações de graça. — *Nos lugares celestiais*, p. 226.

Cada momento está carregado de consequências eternas. Devemos estar preparados para prestar serviço a qualquer instante. A oportunidade que agora temos de falar palavras de vida a alguma alma necessitada pode nunca mais se apresentar. Deus pode dizer a alguém: “Esta noite te pedirão a tua alma” (Lucas 12:20), e, por nossa negligência, a mesma pode não estar preparada. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 158.

3B) Para onde vão todos os homens quando morrem? Atos 2:29, 34 e 35; Salmos 89:48; Eclesiastes 9:10.

At 2:29, 34 e 35 — Irmãos, concedei-me dizer-vos com clareza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está até hoje entre nós. [...] 34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio afirma: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-Te à Minha direita, 35 até que Eu ponha os Teus inimigos como estrado dos teus pés.

Sl 89:48 — Que homem poderia viver sem ver a morte ou livrar-se do poder da sepultura?

Ec 9:10 — Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o com todas as tuas forças, porque na sepultura, para onde vais, não há trabalho, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria.

Em parte alguma nas Escrituras Sagradas se encontra a declaração de que é por ocasião da morte que os justos vão para a sua recompensa e os ímpios, ao seu castigo. Os patriarcas e profetas não fizeram tal afirmativa. Cristo e Seus apóstolos não sugeriram nada a esse respeito. A Bíblia claramente ensina que os mortos não vão imediatamente para o Céu. Eles são representados como estando a dormir até à ressurreição (1 Tessalonicenses 4:14; Jó 14:10-12). No mesmo dia em que se quebra a cadeia de prata e se despedaça o copo de ouro (Eclesiastes 12:6), perecem os pensamentos dos homens. Os que descem à sepultura estão em silêncio. Não estão mais a par de coisa alguma que se faz debaixo do Sol (Jó 14:21). Bendito

descanso para o justo cansado! — O grande conflito, pp. 549 e 550.

QUARTA-FEIRA, 1º DE MAIO - 4. LIBERTAÇÃO DA MORTE

4A) Qual é o aguilhão da morte? 1 Coríntios 15:56.

1Co 15:56 — O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei.

Tenhamos o espírito de Cristo. Ele deixou Seu trono real, revestiu Sua divindade com a humanidade e veio a esta Terra, toda marcada e queimada pela maldição, para encontrar o inimigo do homem e nos libertar da escravidão do pecado e da morte. — *The Review and Herald*, 16 de julho de 1889.

4B) Então, o que iremos dizer quando virmos o triunfo de Cristo? 1 Coríntios 15:55 e 57. Como Ele nos liberta da morte? 1 Coríntios 15:3; 1 Timóteo 2:5 e 6.

1Co 15:55 e 57 — Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? [...] 57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

1Co 15:3 — Porque primeiro vos entreguei o que também recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras.

1Tm 2:5 e 6 — Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem. 6 Ele Se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho a Seu próprio tempo.

Com Sua vida, Cristo comprou cada ser humano. Morreu morte cruel para salvá-los da morte eterna. Deu Sua vida inocente a fim de obter para o pecador uma vida que se estenderá lado a lado com a de Deus. Por Sua morte, providenciou um meio pelo qual o homem pode romper com Satanás, voltar à sua fidelidade a Deus e, mediante a fé no Redentor, obter o perdão. [...] Aquele que possui todo o poder no Céu e na Terra há de restaurar toda pessoa arrependida e crente. [...] Ele tem profundo interesse em cada alma, pois pagou o preço da própria vida para que ninguém ficasse eternamente perdido. — Filhos e filhas de Deus, p. 230.

4C) O que Cristo destrói mediante Sua morte? Hebreus 2:14.

Hb 2:14 — Portanto, visto que os filhos compartilham de carne e sangue, Ele também participou das mesmas coisas, para que pela morte destruisse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo.

No brado agonizante do Salvador — “Está consumado” — soou a sentença de morte de Satanás. Decidiu-se então o grande conflito que durante tanto tempo estivera em andamento, e confirmou-se a extirpação do mal. O Filho de Deus atravessou os limites do túmulo a fim de que, “pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o Diabo” (Hebreus 2:14). O desejo de exaltação própria por parte de Lúcifer levava-o a dizer: “Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, [...] serei semelhante ao Altíssimo”. Declara Deus: “E te tornei em cinza sobre a terra, [...] e nunca mais serás para sempre” (Isaías 14:13 e 14; Ezequiel 28:18 e 19). — O grande conflito, pp. 503 e 504.

QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO - 5. LIBERTOS DO MEDO DA MORTE

5A) Que temor escraviza muitas pessoas hoje? Mediante Sua morte, o que Cristo deseja fazer por nós? Hebreus 2:15.

Hb 2:15 — E livrasse todos os que estavam sujeitos à escravidão durante toda a vida, por medo da morte.

Mas em todo momento de aflição, Cristo Se voltava para Seu Pai. Ele “resistiu até o sangue” naquela hora em que o pavor do fracasso moral era como o medo da morte. Ao Se curvar no Getsêmani, na agonia de Sua alma, gotas de sangue caíram-Lhe dos poros e umedeceram os grãos de terra. Orou com fortes clamores e lágrimas, e foi ouvido naquilo que temia. Deus O fortaleceu do mesmo modo que fortalecerá a todos os que se humilharem, lançando-se de corpo, espírito e alma nas mãos de um Deus que guarda o concerto. — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 131.

5B) Do que não devemos ter medo? Por quê? Mateus 10:28-31; 1 João 4:4.

Mt 10:28-31 — E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; pelo contrário, temei Aquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo. 29 Não se vendem dois passarinhos por uma pequena moeda? Mas nenhum deles cairá no chão se não for da vontade de vosso Pai. 30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. 31 Portanto, não temais; valeis mais do que muitos passarinhos.

1Jo 4:4 — Filhinhos, vós sois de Deus e já tendes vencido os falsos profetas, pois Aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo.

Deus sempre cuidou de Seu povo. [...] Cristo ensinou a Seus discípulos que toda a atenção divina dedicada a qualquer coisa é proporcional ao grau de importância com que foi classificada por Deus no princípio. Chamou-lhes a atenção para as aves do céu. Nem um pardal, disse Ele, cai ao chão sem que o Pai celestial o veja. E se o pequenino pardal merece o cuidado dEle, certamente as pessoas por quem Cristo morreu são preciosas à Sua vista. O valor do homem, de acordo com o cálculo divino, é revelado na cruz do Calvário. — Minha consagração hoje, p. 292.

SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva o processo que levou o homem a se tornar alma vivente.
2. O que é a morte do ponto de vista de um cristão?
3. Como a morte afeta o caráter?
4. Como Cristo triunfou sobre a morte?
5. Como Cristo experimentou o pavor da morte, e como obteve vitória sobre ela?